

CARACTERIZAÇÃO DAS CONSULTAS SOBRE MEDICAMENTOS PROVENIENTES DO SETOR PÚBLICO DE SAÚDE ATENDIDAS PELO CIM-RS

Coordenador: TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

Autor: GUILHERME EHRENBRINK

De acordo com a OMS, 50% do uso de medicamentos é feito de forma incorreta, gerando um ônus tanto para a economia quanto para a saúde. A função original do profissional farmacêutico envolve o preparo, o controle e a dispensação de medicamentos; o aconselhamento quanto à farmacoterapia para outros profissionais da saúde e pacientes representa uma nova dimensão para a prática farmacêutica que objetiva a redução de problemas relacionados com medicamentos, potencialização de resultados terapêuticos, maior adesão ao tratamento e redução dos custos. Com o advento de ferramentas eletrônicas de consulta e com o aumento do volume de informações, a prestação de informações de âmbito farmacêutico se tornou mais completa e facilitada. A criação de órgãos voltados para o fornecimento de informações visa suprir uma demanda por informações qualificadas e é considerada como prioridade pela Política Nacional de Medicamentos e a de Assistência Farmacêutica para o uso racional de medicamentos. O Centro de Informações sobre Medicamentos, CIM-RS, é resultado de um convênio entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Conselho Regional de Farmácia (CRF-RS). Atende profissionais da saúde, no fornecimento de informações objetivas, atualizadas e criticamente analisadas utilizando-se de fontes bibliográficas, bancos de dados eletrônicos e artigos científicos. O objetivo do presente trabalho é verificar o perfil das solicitações de informação provenientes do setor público ao longo dos dez anos de funcionamento do Centro. Para tanto, utilizou-se o banco de questões do Centro, organizado em Access. Foram selecionadas aquelas provenientes do setor público e observadas em relação à via de solicitação, via de resposta, tempo de resposta, tema e localização do estabelecimento. Desde a sua fundação, o CIM-RS atendeu a 7.145 questões, sendo 555 (7,8%) provenientes de profissionais da saúde que trabalham no setor público, como Unidades Básicas de Saúde e Farmácias de Prefeituras. Destas, 43,8% foram feitas por telefone e 43,1% foram recebidas via e-mail. A maioria das respostas do Centro (74,6%) foi enviada por e-mail; 15% pelo telefone. Em relação à distribuição dos estabelecimentos de saúde que contataram o Centro, 56,6% localizam-se em Porto Alegre e 43,4% em outras localidades. Dentre os principais temas abordados nas questões estão posologia

(10,7%), indicações de uso (10,3%), equivalência (10,0%) e administração/modo de uso (8,4%). Verificou-se também um aumento no número de questões enviadas ao CIM-RS a partir de 2006. De uma média de 29 questões oriundas de órgãos públicos por ano, a partir de 2006 houve um aumento nesta média para 76 questões por ano. Já os temas solicitados mais freqüentemente foram equivalência (14%), administração/modo de uso (13,5%), posologia (12,4%) e indicações de uso (9,5%). O aumento na média anual das consultas entre 1999/2005 e 2006/2010 pode estar relacionado à maior divulgação do Centro entre estes profissionais. No segundo semestre do ano de 2005, por exemplo, o Centro ofereceu curso e palestra no I Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, realizado em Porto Alegre. Este evento envolveu diversos profissionais da saúde. No mesmo período, o Centro lançou o seu boletim eletrônico que pode ter estimulado consultas. Levantamentos deste tipo permitem identificar temas de interesse para os profissionais de determinado setor e orientar a produção de material informativo realizada pelo CIM-RS.